

“UM ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA RELACIONADA A CASOS DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA NO ESCRITÓRIO MODELO DE ADVOCACIA DA PUC-RIO”

Aluna: Janaína da Guia Santos Panisset
Orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Introdução

O projeto vem sendo desenvolvido no Escritório Modelo de Advocacia da PUC - RIO em seu Núcleo de Prática Jurídica, sob a coordenação do Departamento de Serviço Social em estreita colaboração com o Departamento de Direito. Conta com a participação de docentes e discentes das áreas de Serviço Social e de Direito de Família.

Os clientes do Núcleo de Prática Jurídica buscam a assistência jurídica gratuita para o encaminhamento de seus conflitos. E os participantes da pesquisa são os clientes da área do Direito de Família onde os sujeitos em situação de litígio, procuram seus direitos.

Objetivos

Aprofundar o conhecimento das categorias jurídicas: separação, divórcio, guarda, ação de alimentos, regulamentação de visita e investigação de paternidade com um recorte de violência doméstica; - Configurar situações de violência intra-familiar nas categorias eleitas para estudo; - Desenvolver uma metodologia de atendimento à família em situação de violência intra-familiar na interface sócio-jurídica; - Desenvolver a integração entre alunos de graduação e pós-graduação.

Metodologia

ua metodologia se inscreve numa linha de pesquisa-ação apoiada no referencial que abrange as questões de violência doméstica (GUERRA, 1998 e ABRÁPIA, 2000, OMS,2002) e de direito (ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente,1990) na interface sócio-jurídica. Seus participantes estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (MINAYO, 1992), com vistas a alcançar os objetivos propostos. Para desenvolvimento da pesquisa são utilizados os instrumentos: de observação; entrevista; grupo de reflexão e leitura de documentos (prontuários e relatórios).

A análise dos dados será desenvolvida numa perspectiva compreensiva (ALMEIDA, 1978).

Resultados

Os achados da pesquisa possibilitaram a caracterização das situações de violência doméstica “... violência que ocorre em grande parte entre os membros da família e parceiros íntimos, normalmente, mas não exclusivamente, dentro de casa” (OMS: 2002, 6) manifesta nas relações intra-familiares segundo as ações jurídicas demandadas. Além disso, observaram-se traços de violência comunitária “... aquela que ocorre no ambiente social em geral, entre conhecidos e desconhecidos” (OMS: 2002, 6) e violência coletiva “... causa danos, lesões mortas, que acontecem nos âmbitos macro-sociais, políticos e econômicos, caracterizando a dominação de grupos e do Estado” (OMS:2002, 6).

Apontaram também, avanços significativos da metodologia de atendimento às pessoas envolvidas nos litígios de convivência familiar.

Foram estudados os documentos correspondentes ao período de agosto de 2006 a junho de 2007 totalizando a leitura de 120 prontuários.

No total de 120 prontuários lidos foi identificada a presença de violência doméstica em 98 casos. Destes casos com indicativos de violência 60 são da categoria jurídica Ação de Alimentos de maneira isolada, 20 relacionavam a Ação de Alimentos a outras categorias jurídicas e 18 correspondem às outras ações jurídicas. Estas revelaram a presença da negligência agregada a outros tipos de violação de direitos (abandono, violência psicológica e violência física). Já a leitura dos 3 relatórios do “Grupo Exercitando a Cidadania” e a observação dos encontros com o grupo e os atendimentos individuais possibilitaram a identificação dos tipos de violência comunitária e coletiva nas expressões dos participantes.

Conclusões

Os resultados parciais da pesquisa mostram evidências de que a demanda gerada no âmbito do Direito de Família, no encaminhamento dos processos jurídicos, depara-se com situações de violência doméstica inter-relacionada à violência comunitária e coletiva.

O estudo mostra a realidade vivida pelas pessoas e seus esforços de busca de justiça, tanto quanto a possibilidade de desenvolvimento de abordagem própria dessas situações.

Para melhor compreensão da caracterização do fenômeno da violência nas situações observadas, o estudo continuará na revisão da literatura e dando ênfase a metodologia de acompanhamento de casos.

A participação de docentes e discentes das áreas Social e Jurídica possibilita uma experiência consistente e interdisciplinar.

Bibliografia

ABRAPIA. Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência. Maus-tratos contra crianças e adolescentes. Proteção e Prevenção: guia de orientação para educadores. Lauro Monteiro Filho (coord.), Petrópolis: Autores e Agentes Associados, 3ª ed. 2000.

ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidades e limites da teoria do Serviço Social, Francisco Alves, Rio de Janeiro: 1978.

BRASIL. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, Rio de Janeiro: ALERJ, 1990.

GUERRA, V. N. de A Violência de Pais contra Filhos. A tragédia revisitada. São Paulo: Cortez, 1998.

GUERRA, Viviane. N. de A e AZEVEDO, Maria Amélia. Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento. São Paulo; Cortez, 1993.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento; pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro. HUCITEC-ABRASCO, 1992.

OMS - Organização Mundial de Saúde. Relatório Mundial sobre Violência e Saúde, 2002.

